



MELIOS SEELINGER
1902.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

Premios: 20:000 \$ 000, 15:000 \$ 000,
12:000\$, 10:000\$ por \$140 e \$700

GRANDE LOTERIA DO NATAL

1.000.000 \$ 000

(MIL CONTOS)

EM 12 DE DEZEMBRO

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Pede-se a maior clareza nas direcções, para evitar demora e extravios.—CAIXA DO CORREIO 1.052.

O Thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS E INDUSTRIAES

DE

FREIRE DE AGUIAR

AGUA INGLEZA

A mais antiga preparada no Brasil e a unica oficialmente adoptada na therapeutica

nacional e preferida pelos clinicos.

MAGNESIA FLUIDA

A mais pura e mais preferida, e muitos outros artigos.

Licores, Cognac Acayaca, Rhum

Perfumarias — Agua da Colonia especial

Deposito Geral: Rua do Hospicio 84

ANDRADE & DRUMMOND

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracção pelo systema de urnas e esferas onde são sorteados todos os premios

Quinta-feira, 11 do corrente

A's 2 1/2 horas da tarde

N. 88 RUA DOS OURIVES N 88

PREMIO MAIOR

20.000 \$ 000

91ª loteria — 1º plano n. 27

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimos de 1\$000.

Este importante plano tem premios de 20:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 500\$ e muitos de 200\$, 100\$, 40\$, etc., além de quatro aproximações

O agente Geral, JOAQUIM JOSE DO ROSARIO

QUEDA DOS CABELLOS

LOÇÃO ACACIA

As pessoas desenganadas de obter a cura radical da caspa, queda dos cabellos e calvicie prematura, devem experimentar a **Loção Acacia**, de composição exclusivamente vegetal, afim de se convencerem da efficacia deste verdadeiro especifico, que se vende a 4\$ o frasco na

PERFUMARIA ACACIA

67 Rua 7 de Setembro 67

SOLITARIA

Expelle-se

EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas

Alpha de extracto ethereo de Teto macho

Vidro..... 3\$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito geral

29, RUA SETE DE SETEMBRO, 29

Casa Hess & Huber

N. B.—Os productos ALPHA, de Alberto Kenow, obtiveram como premio a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO **GO** Remedio sem gordura

3\$000

Cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frielras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas e brotoejas.

Depositarios no Brazil **LI**

A. FREITAS & C.

114, OURIVES 114 e 90 S. PEDRO 90

Na Europa CARLO ERBA

MILÃO

NA

Livraria Azevedo

Rua da Uruguayana n. 33

Grande sortimento de cartões de fantasia e folhas para o anno de 1903

Leite Itatiaya

127 Rua Moreira Cesar 127

(ANTIGA OUIDOR)

BISCOITOS DO RIO GRANDE



Biscoitos do
Rio Grande

Iguais aos Estrangeiros

◆◆◆◆ Experimentem ◆◆◆◆

LEAL, SANTOS & C.

Rio Grande do Sul. A' venda em todas as
casas de primeira ordem.

Diploma de honra da exposição Artístico-Industrial Fluminense de 1900 e medalha de ouro da exposição de Porto Alegre de 1901



ANTES
DE
CADA REFEIÇÃO
TOMAE UM CALIX
DO EXCELENTE
APERITIVO
DUBONNET.



Salutaris

A MELHOR ÁGUA DE MESA

1112 26



C. do AMARAL
DIRECTOR-ARTISTICO



N. 12



REDACÇÃO E ESCRIPTORIO
Rua do Ouvidor 125



A' memoria do venerando chefe republicano
as homenagens d'O MALHO

Lyrico.—Para os brasileiros d'ora avante, a data de 1 de Dezembro será duplamente grata.

A patria agradecida recebeu de braços abertos o Barão do Rio Branco, diplomata illustre que no estrangeiro soube defender e firmar a integridade do Brasil, e juntou das mais odorosas flores o palco em que uma sua filha predilecta, Nicia Silva, accordou mais uma vez em nossas almas o sentimento da arte, pela revelação de mais um talento, de mais um valioso attestado da nossa civilização.

O Malho trabalhará alinhando, torcendo, estirando, da fórma que mais grata fôr o ferro iqueo da vontade em acção, do estudo perseverante e terá a gloria de bater a cavilha do barco que conduzirá um a um, os peregrinos talentos,—que os temos e muitos,—caminho dos mares, em demanda da Europa, para que ahi nos façam conhecer como vide bemdita, a que o sol da arte anima, viceja e adoça os copiosos cachos,

* Nicia Silva, a applandida cantora brasileira, com a representação do *Rigoletto* em sua *serata d'onore*, diante de numerozo e escolhido auditorio, fechou com chave de ouro a serie de espectaculos da Companhia Milone & Rotoli.

* CONSERVATORIO LIVRE DE MUSICA.—Em um espacoso e bem arejado edificio á rua do Carmo n. 47, installou-se no dia 2 do corrente este estabelecimento de ensino, que ha 5 annos presta valiosos serviços á arte musical.

Com toda a solemnidade, as 9 horas da manhã, Monsenhor Victorino, digno vigario de S. José, procedeu a benção do novo edificio e em seguida celebrou missa em um magnifica altar armado no fundo do salão de concertos.

O *Kyrie*, *Sanctus* e *Sabularis* de Concone, foram cantados pelas Exmas. Sras. DD. Maria Amelia de Paiva (do corpo docente), Constança Brandão, Domittilia Paiva de Carvalho, Dagmar Rattón, Amelia Wernéck, Austreclinia Judith Pinheiro e Zulmira Seabra.

A's 8 horas da noite realizou-se o Concerto, cujo programma bem organizado agradou geralmente.

Impressionaram-nos de um modo especial o *Reveil du Lion* de Konstky, a 2 pianos e 8 mãos, brilhantemente executado pelas Exmas. Sras. DD. Maria Amelia de Paiva, Clementina Pedemonte, Alice Carvalhaes e Amelia Werneck; a aria da *Tosca* de Puccini para S. pela Exma. Sra. D. Helena de Albuquerque, e o romance de Svendsen para violino, magistralmente executado pelo professor Francisco Althemia.

Foi uma bella festa.

Enviamos as mais cordiaes felicitações a todo o Corpo Docente do *Conservatorio Livre de Musica*.

Si FÁ.

A acreditada firma eleitoral *Irineu Machado & C.*, reorganizando as transacções de que se occupa e para corresponder á confiança dos seus amigos politicos, adoptou um plano de operações que não é engenhoso, mas seria pratico... si pegasse:—apresentar candidato, garantindo a sua chapa, um sobrinho do Dr. *Rodrigues Alves*.

Outra firma, igualmente respeitavel e acreditada, no mesmo genero de patifarias eleitoraes—Thomaz Xavier & C., sentindo-se roubada, resolveu incluir na sua chapa outro sobrinho e afilhado do Dr. Alves. Resultado: para não ver toda a familia em breve no Congresso, o Dr. Rodrigues Alves deu o desespero e prohibiu a esses politiqueros que fizessem roça nas suas costas.

Um plano matou o outro: *Similia com similibus curantur*. O Sr. Murtinho se foi, mas a divisa homocopathica ficou.

Está annunciada mais uma reforma da policia, e com certeza não será para melhorar o que existe, pois cada reforma tem sido peor que a anterior.

Em todo o caso, antes de fazel-a, o Dr. Cardoso de Castro devia reformar o raio daquella carta que escreveu ao *Jornal do Commercio*, e o governo devia reformar o chefe de policia, que... não vai lá das pernas!

— Qual é a differença que existe entre *O Malho* e os saldos orçamentarios?

— E' que *O Malho* foi crescendo sempre, esticou a circulação, já anda na casa dos 15.000; e os saldos orçamentarios foram diminuindo, foram se evaporando (si é que existiram) e sumiram-se de uma vez.

Ao Grande Emporio de Chapéos

Importação directa das principaes

fabricas de Pariz e Londres

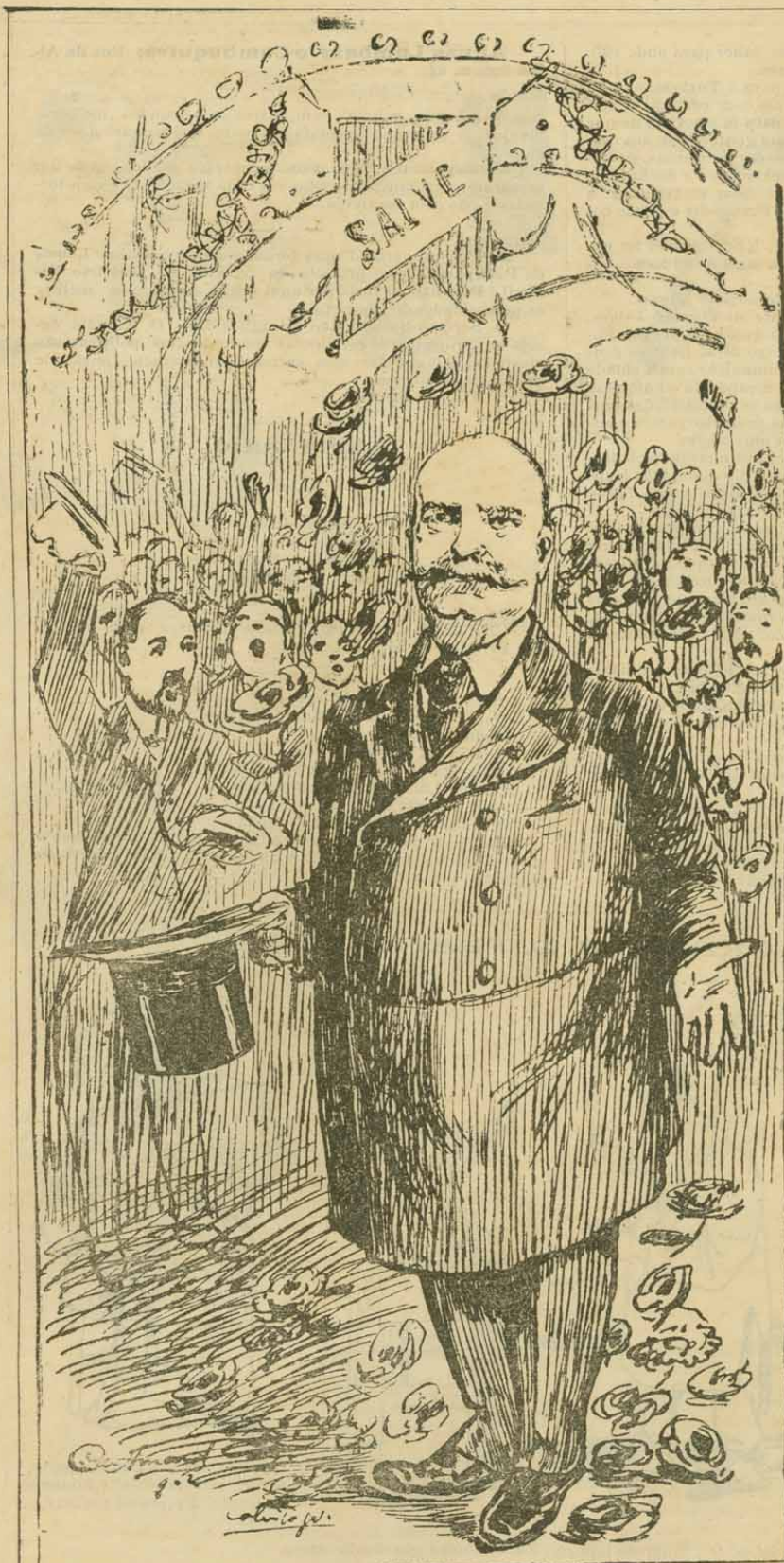
JOSE M. DA MOTTA

Ouvidor 83 A, canto da dos Ourives 66

UM TROCADILHO DE SUA EXCELLENCIA



- Com este calor, não vai um copinho de cerveja, Barão? olhe que aqui temos a cerveja que você mais ama.
- Qual?
- Pois é sabido que você ama a Pá.



O FUTURO VENCEDOR DO ACRE.— Obr'gado, meu povo!

Grande certamen. —

Tem causado admiração, sendo motivo de commentarios e desejos, de invejas e entusiasmos, a linda exposição que as mais acreditadas modistas de chapéus de senhoras e senhoritas fizeram nas vitrines das *Dames Elegantes*, o celebre estabelecimento de modas da rua do Theatro n. 1.

Sortimento escolhido directamente pela gerencia da casa, que os paga a dinheiro á vista, para poder vender muito barato, está reclamando a visita das nossas formosas e gentis leitoras, que em plumas, azas de passaro, gazes, rendas, etc. encontrarão alli a ultima palavra da moda, os requintes mais excentricos do luxo.

Todos estes chapéus são da forma mais moderna e marcam época no nosso meio pela sua belleza.

Uma linda sessão, a que a Federação de Estudantes Brasileiros realizou no dia 30 em honra á memoria de Zola.

Foi uma homenagem digna do grande artista e batalhador do Bem.

O discurso do academico Roberto Gomes agradou muitissimo.

A Federação agradece a gentileza do convite que nos dirigiu e apresentamos parabens pelo exito de sua feliz iniciativa.

Pelos soldados. —

O calor está tinindo, o Rio de Janeiro parece um forno, os cariocas já não podem mais com tanto bufar, e, para refrescar as tropas, mandam com este tempo os pobres soldados fazer exercicios!

Commandante que assim procede tem fresco juizol...

O respeitavel cavalheiro Sr. José Carlos de Carvalho andou por Sêca e Méca, pelo Chile e pela Argentina, visitou o Pando, baten-lhe no pandulho em signal de confiança, puxou, gracejando, as suissas do presidente Cuestas, no Uruguay, subiu a serra no Chile, quando o atacaram, voltou e deitou conferencia sobre a viagem, mas .. de propaganda dos productos não apparece a manteiga.

Mandem o Brito do Café á Europa fazer a propaganda da nossa rubiacea, e verão depois si damos mão conselho!

Aqui, quando elle grita: «Olha, menino! a 4ª á esquerda! A 2ª á direita! paga!... Olha essa louça alli, menino!» apregoa que o café que vende é—Moka.

Mas, em Paris, diria: «Um martinica para a 3ª á direita!» Nada ha como cada um entender do seu officio.

Está bom; deixe... —

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usai o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1\$500; na rua dos Andradas n. 85.

Sombrinhas.—Seria curioso saber para onde vão, ao sahir daqui, os diplomatas francezes.

E' de crer que vão para a China, para o Turkestan, para Tombuctú, para o inferno... porque com certeza si voltassem para Pariz haviam de levar para lá a noticia de que neste canto da America já não se come gente, já se usa cartola Delion, em vez do classico espanador de pennas, de bugres, e revólvers Smith Wesson, em vez de arco e flecha.

Verdade seja que os *muniús* que vêm representar a França nesta cidade mettem-se em Petropolis e pouco conhecem da capital de S. Sebastião.

Mas mesmo no alto da Serra SS. EExs. devem ter noticia que a Suzanne vive por aqui ha mais de 50 annos engordando cada vez mais.

Done... a cidade não é tão mortifera como julgam.

Entretanto, o bravo commandante do *Duguay-Trouin*, vindo ao nosso porto para assistir á posse do Sr. Dr. Rodrigues Alves, mettem-se atrás do morro de S. Bento e conservou-se alli oito dias, recusando communicar com a cidade com medo da *fièvre jaune*, que imaginou capaz de aniquilar toda a tripulação. Nestes mesmos dias as officialidades portugueza, ingleza, yankee e argentina desembarcaram e andaram por toda parte sem morrer nem uma só vez.

Mas os francezes ficaram na sua e continuaram isolados, medrosamente. Pudara! A ignorancia é o diabo e os francezes em geral sabem tanto das cousas do Brasil como das de Marte.

Ha pouco tempo, um dos mais importantes jornaes parizienses, *Le Journal*, estampou em sua primeira columna um conto de Jules Gastyne, em que se contava que um consul francez tendo estado aqui regressára á França casado com uma negra vestida de encarnado, com um chapéo verde com plumas amarellas e chale azul. E essa pretinha era damnada, dava pontapés no marido em publico, atirava-lhe pratos á cara na mesa do hotel...

Começámos a parafusar em que sertão extraordinario teria o consul apanhado a laço semelhante bugre, mas o *conteur* explicava depois que essa negrinha era sobrinha do presidente *de ce pays lá*, com o qual o diplomata se quizera aparentar por politica.

Agora o commandante do *Duguay-Trouin* depois de ter estado aqui como esteve, foi para Buenos Aires, onde se tem desmanchado em festas e recepções.

A cousa entende-se. Os francezes geralmente confundem o Brasil com o Mexico. O commandante do *Trouin* confundiu-o com a Argentina. Imagina talvez que a posse do Dr. Rodrigues Alves é festejada em Buenos Aires.

Ora, seu commandante: *ótez le cheval de la pluie!*

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

A reforma policial vem introduzir grandes melhoramentos, a principiari pelo fardamento, que passará a ser de cor azul.

Os *supplentes* terão vencimentos e a adicional de um camarote com cinco entradas em cada theatro, chá com torradas e pão com manteiga.

— Por que carga d'agua foram escolher o Arthur Lemos do Pará para fazer o projecto da reforma do Districto Federal? Pois não haveria por aqui quem conhecesse melhor as necessidades do Districto?

— Socega, homem, não estranches isso. O Heredia deseja um projecto que estique, as conveniencias politicas são elasticas, isto vai dar com certeza em borrach...eira, de modo que está certo.

— Tá bom, deixe!...

EPITAPHIO

W. ALMEIDA

Morreu depois de uma sova
E, como não tinha campa,
De uma orelha fez a cova
E da outra fez a tampa.

CERVEJA CHRISTOFFEL, a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

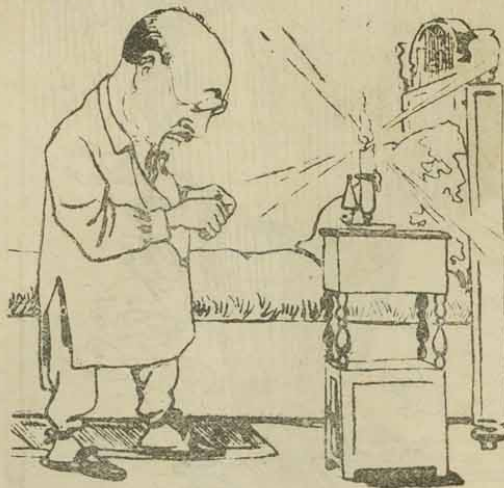
Toda a rua Direita é torta ;
Quem tem o nome de Bravo é manso ;
Todo Bello é feio ;
Quasi toda Branca é preta ;
O Barata não tem sangue da dita ;
Camelo Lampreia é um rapagão ;
Abel Parente não é Abel, é Caim ;
O conde de Paraty só bebe agua.
Ha de ser por isso que nas ultimas touradas tanta gente gritava que o intelligente era uma besta, quando a *cuadrilla* é que não prestava.

D. CARLOS E D. FRANCISCO



S. Ex. ao ler a noticia da vinda de D. Carlos ao Brasil poz-se a reflectir :

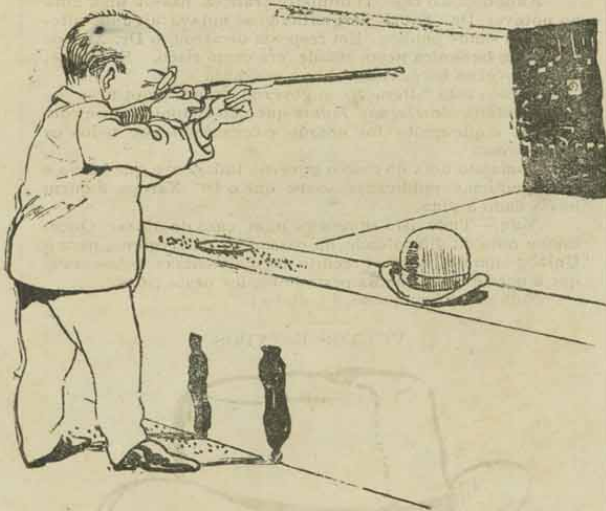
— Estou bem aviado... O homem só quer saber de caçadas, eu terei de acompanhá-lo... Estou no matto sem cachorro!



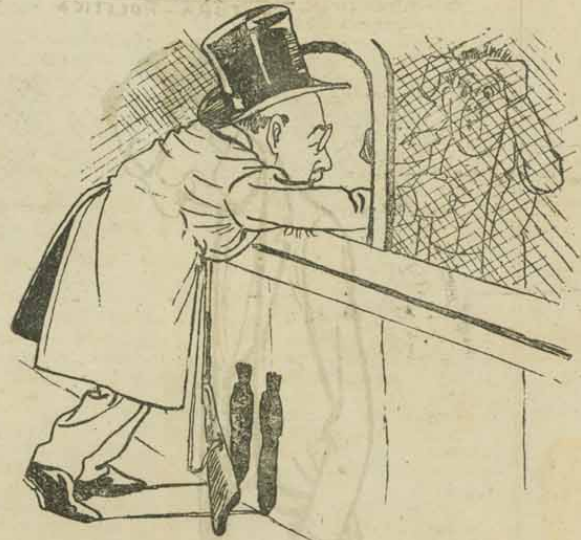
A' noite, junto ao leito, S. Ex. entendeu que devia exercitar-se.
E começou a caçar... pulgas.



A's 11 horas da madrugada, S. Ex., levantando-se e fumando um mata-rato, poz-se a matar... o tempo.



Horas depois, S. Ex. foi a um tiro ao alvo, incognito, fazer pontaria em cachimbos. A' procura de mira, entortando o labio, disse então :
— Bem diz o ditado: o uso do cachimbo faz a bocca torta...



A' falta de faisões, é já com a mão certa nos cachimbos, S. Ex. corren a dar um grande tiro... no Perú. E disse :
— Isto é que é dar no vinte !



Depois de dar tanto tiro e de matar tanta coisa, S. Ex. ficou morto... de somno.



Despertou-o o criado, trazendo-lhe um aperitivo. Ia S. Ex. mandal-o embora, indignado com a interrupção. Resolveu-se porém a aceitar o *calisto* :
— Tá bom, deixe ! Continúo o exercicio... Agora mato o bicho !

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

Consta, com todo o fundamento, que o pessoal politico do Districto vai chrismar, com a reforma, o nome de varias ruas :

- a rua do Costa passará a chamar-se rua da Frente;
 - o Becco do Cotovello passará a Becco do Coto de Vela;
 - a rua do Palacio será rua do Catita.
- E assim por deante.
- E note-se que a rua Sete será novamente rua da Valla, para não perder a côr local que lhe deu sempre a influencia do meio.
- E dizem que no meio é que está a virtude.

Um musico de um dos nossos batalhões compoz um do-brado, que foi muito applaudido, intitulado - *Dormindo sempre, sempre dormindo.*
O musico foi promovido a cabo.
Nesse ponto o governo vai logo ás do cabo.

O Dr. Cardoso de Castro, ordenou em circular que os delegados e inspectores seccionaes residam em suas respectivas circumscripções. Muito bem ? Simplesmente desejariamos saber como diabo vai se arranjar o inspector da do Ouvidor e adjacencias para obter casa e fiador...
E daremos um doce ao Sr. Cardoso de Castro se conseguir tornar effectiva a sua ordem... sem excepçõ

0000000000,000
ALTURA - POLITICA



Zê Povo: — comem o subsídio, arrômbam o thesouro, lesgraçam o paiz...
Político: — vejam só, tão pequenino e tão barulhento! Coitadinho, nem sabe avaliar a distancia que nos separa...

O caso Duguay Trouin.—Quem ldeu a nota na semana foi o Dr. Xarope Sabiá de Andrade Bubonica.

Annotemos o caso. O ministro francez passou uma nota ao notavel Dr. Sabiá perguntando se notava alguma alteração na saude publica. Em resposta declarou o Dr. Xarope que peste bubonica nesta cidade era como cisco. E note-se, que o governo foi ouvido sobre a pergunta.

Notada esta alteração, o governo francez notificou ao commandante do *Duguay Trouin* que não communicasse com a terra, o que muito foi notado e censurado por todos os brasileiros.

Tomando nota do caso o governo indagou o que havia e pelas noticias publicadas soube que o Dr. Xarope é quem havia dado a nota.

Nota.—Tudo isto se resume num caso de notas. Quem tomou nota da difficuldade da passagem da Hygiene para a União, com um notavel credito de muitissimas notas, sabe que a nota é dizer que ha peste bubonica nesta cidade,

Nota não é brinquedo, é o diabo !...

VULTOS E TYPOS



Mestre Ruy

Oh !... phelia.—Quereis umj halito de rosas e os dentes brancos e limpos, usai o pó dentifício Ophelia. Caixa 1\$500 ; na rua dos Andradas n. 85.

Esteve devéras imponente na Associação Commercial a solemnidade da leitura da mensagem de saudação do commercio ao illustre Barão do Rio Branco.

A festa foi promovida por uma comissão composta dos Srs. Conde de Avellar, Arthur Leite de Vasconcellos, Antonio da Silva Ferreira Junior, Manoel Avelino Pinto Braga, Dr. Julio Ottoni, Francisco Ribs, Manoel Ferreira de Simas, Manoel Joaquim de Azevedo Sobrinho e Antonio Lyra da Silva Junior.

CHRONICA.—Poucos são os felizes que podem assistir em vida á sua apothese. O barão do Rio Branco é um desses raros favorecidos pelo Destino: a glorificação que lhe acaba de ser feita é uma das mais altas e mais encantadoras que um mortal póde ambicionar.

Desde a sua primeira grande victoria—a das Missões—o Brasil em peso esperava ansioso que chegasse o dia em que pudesse cobrir de flores e de applausos o filho amadíssimo, que, servindo á sua terra, conquistára a immortalidade.

Veiu depois a outra grande victoria—a do Amapá. E toda a gente ardia em desejo por ver regressar á patria, nem que fosse para se demorar aqui apenas alguns dias, o brasileiro que mais digno se tornára de todas as expressões entusiasticas de seus patricios.

—Mas, senhores! dizia-se, esse homem se deixa ficar tranquillamente pela Europa, indifferente á gloria da aclamação das turbas?

Não se podia bem comprehender, em um paiz de espectaculosos, de exhibicionistas, como é o nosso, que esse grande homem, verdadeiramente grande homem, grande homem de verdade, não tivesse pressa em vir colher aqui, entre o delirio da multidão, os louros de seus triumphos...

Rio Branco, entretanto, no seu horror ao bulicio, no seu adoravel retrahimento de quem nada troca pela vida serena de estudo em um gabinete onde só penetrem intimos, lá se deixou ficar pela Europa, um pouco deslocado entre as formalidades da representação dos salões, trabalhando sempre nos seus livros, despreocupado com glorias e vaidades. Viria ao Brasil, sim, mais tarde, porém muito caladinho, evitando demonstrações populares, evitando ruidos em torno de si.

O novo presidente da Republica, numa abençoada inspiração, convidou-o para ministro do exterior.

Não era uma honra que lhe offerecia — eram os seus serviços que reclamava, em beneficio da Patria.

A situação dos negocios internacionaes não era a que faz de um ministro um simples encarregado de expediente: — o Acre ali estava, a exigir a competencia e a dedicação de um diplomata... Não hesitou o vencedor de Missões e do Amapá—e veiu.

Que extraordinaria festa a da sua recepção! O povo, o povo que havia desaparecido, que ninguém mais via em qualquer solemnidade de character official — surgiu como por encanto em todas as ruas, encheu a cidade numa alegria e num entusiasmo que até parecia que estavamos no tempo antigo, como diziam os monarchistas, que na rua do Ouvidor viam passar o presfrito.

Viva Rio Branco! Agora, coração á larga: estamos aqui, estamos descalçando a bota do Acre!

O mundo é sempre assim: põe a gente o coração á larga, —e dali a pouco já o tem apertado...

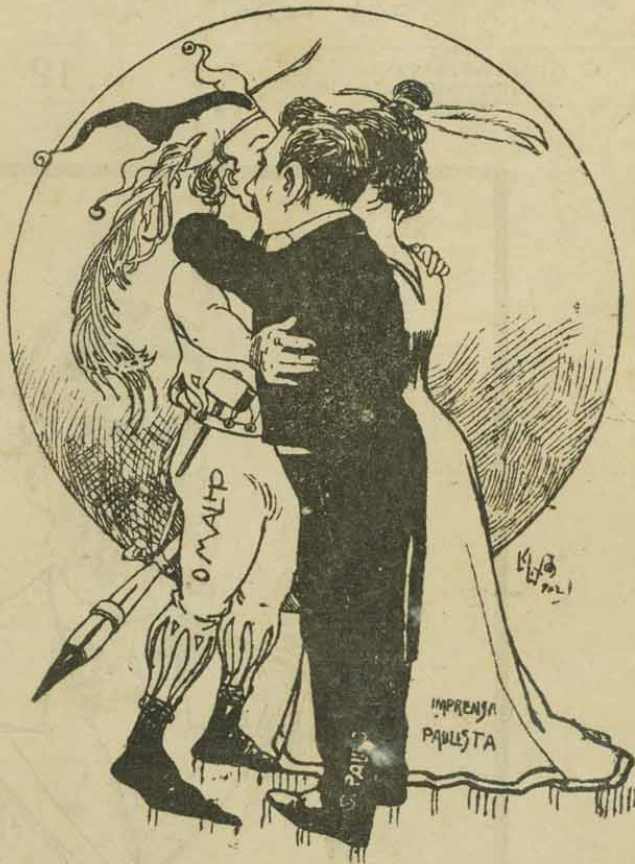
A morte de Prudente de Moraes veiu causar ao Brasil um dos maiores pezares que a morte de um homem publico tem produzido. Que intensidade e que sinceridade de sentimento, em todo o povo!

Como o povo appareceu para o jubilo, com Rio Branco, appareceu para a lagrima, com Prudente. De toda a parte, mal a noticia dolorosa circulou, as demonstrações de magua começaram, numa unanimidade das mais raras, das mais significativas e das mais honrosas.

Tomados de nobre impulso, os adversarios do ex-presidente desapareceram, ficando apenas brasileiros republicanos que sem pequeninos odios partidarios nem rancores mesquinhos, e num bello movimento de justiça renderam ao benemerito morto as homenagens a que a sua memoria tinha direito.

AMALIO.

O MALHO EM S. PAULO



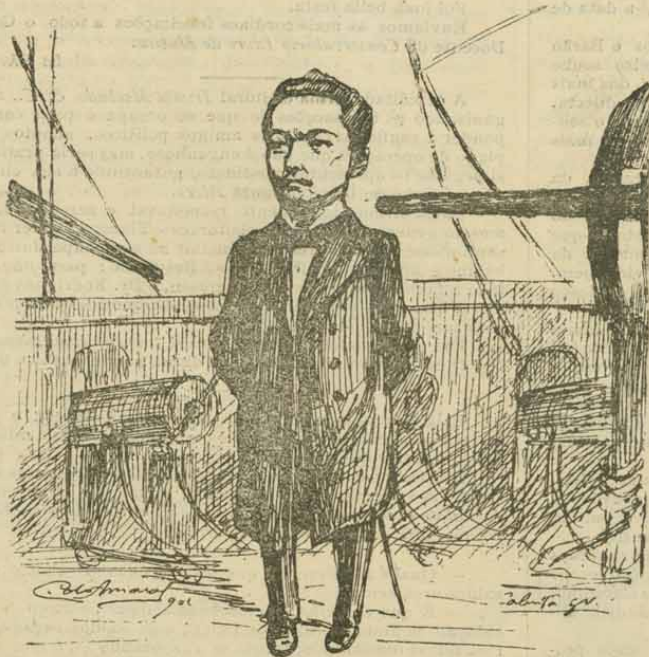
A' imprensa de S. Paulo e aos paulistas *O Malho* agradece, profundamente penhorado, o acolhimento amigo que dispensou a Oscar Rosas e a Calixto Cordeiro na sua recente viagem.

Os nossos queridos companheiros voltaram cheios de gratidão e de saudades. Por vontade delles *O Malho* passava já a dar duas edições — uma aqui e outra na capital paulista, ficando os marrécos a gosar por lá a deliciosa temperatura e as bellas commodidades da vida de S. Paulo, enquanto nós outros aqui nos desmanchavamos em suor e supportavamos esta sujeira de cidade.

Viva S. Paulo!

Estamos tão contentes com a patria do Sr. Glycerio que desde hoje propomos que o successor do Sr. Rodrigues Alves seja um paulista.

EXPLOSÕES DO MARTINICA (ABORDO DO D. CARLOS)



— Isto é que se chama um homem chegar ao Pará armado em guerra. Vae tudo raso nas eleições... Brrr! Sinto-me capaz das maiores explosões

Novidades musicaes. — A casa editora de J. Filippone obsequiou-nos com exemplares da schottisch *Namorados*, de J. M. Azevedo Lemos, e da valsa *Em sonho*, de Marius Costa.

Agradecemos a gentileza da offerta e recommendamos as duas novas produções aos amadores de musica bonita, facil e dansante.

Podemos informar e garantir que no quadro do Collegio Pio Americano, ora exposto na rua do Ouvidor, representando um anjo com um collar em que cada perola é um bacharelado, não teve o seu autor intenção de *réclame* ao Vinho Collares.

Do Velo-Club é socio o Rodrigo Batóque, Mas a ninguem o diz, Em vendo *bicycle* apanha logo um choque Pois tem um medo atroz de quebrar o nariz.

O Serzedello, ante-hontem, ficou fulo de-véras!

Um gajo qualquer, amante de dar á perna nas valsas, convidou-o para um *chôro*.

S. Ex. vai pedir providencias contra essas e outras allusões.

Ficará prohibida a venda da *Lagrima*, de Guerra Junqueiro.

Quando faz troco ao Hasslocher, O Batóque fica mudo: Teme ir no meio dos nickeis Por ser por demais miudo.

Trecho de um dos discursos com que cacetearam o barão do Rio Branco, na Escola Polytechnica:

— Vosso pai foi vosso progenitor... Até ali morreu o Neves, deveria observar o barão.

O quadro dos bacharelados do Gymnasio, exposto na livreria Alves, já estalou o vidro. A obra é do Morales de los Rios. Como a sorte o persegue!

Ao Aluizio Azevedo, que acaba de chegar de La Plata, onde com tanto brilho exerce as funcões de consul do Brasil, os amigos d'*O Malho* enviam daqui um apertado abraço.

O deputado Estevam Lobo, no seu projecto sobre minas, esqueceu-se da mais feliz mina que possuímos:— a preta mina.

Mande-nos agora a dita dos pasteis.

Quando *Duguay Trouin* veiu ás nossas plagas, alli pelas cercanias de 1700, e entrou, á valentona, o pessoal gritou. Agora, volta o *Duguay Trouin* e não entra: aqui d'El-Rei! O paiz está perdido!

E entenda-se este povo!!

Não digam nunca ao Morales de los Rios:

Olhe que isto lhe pode cair na cabeça! Elle é gato escaldado.

A BLAGUE DE COPACABANA



A unica victima da voracidade dos reporters.

ORDENS RIGOROSAS



— São ordens! Siga! Só são permittidos na rua os vagabundos de boas roupas! Rôde!

Rowing.—O Boqueirão, pelo seu director de regatas, lavrou um tento com a sua revista marítima levada a effeito no domingo.

Os rowers obedeciam ao apito da capitanea *Columbia* com uma presteza tal, que era de dizer-se; *fogo-viste-linguiza!* Bravo aos *garrafas*.

— O pessoal do Natação prepara-se para o campeonato de domingo...

Os que concorrem na grande prova dizem que recuperarão as forças perdidas no torneio, com o succulento chocolate que será distribuido.

— A festa veneziana vai obrigar o pessoal dos clubs de regatas a despendar alguns cobses—fallam em *Torre-Eiffel*, em baldes *Santos Dumont*, em ganços e até em allegorias!

— A revista, por occasião da chegada do Sr. barão do Rio Branco, foi devéras imponente—os rowers fizeram um figurão, mas nem assim o sol respeitou-os: tirou-lhes a pelle; que o diga o Carneiro Junior...

— Em Santos, um rower, ex-associado do patrão, tem-se visto em palpos de aranha quando ouve o ex-chefe dizer:

Quando beio p'ra minha casa, não tinha nada; agora já anda a cavallo no *vigicletta* e até já é *pregidente* de um *clubio* das *rasgatas!* O' ferro!... Malho em cima!...

— O Boqueirão está disvirtuando a classificação do sorteio militar.

— Os socios dos clubs de regatas formam em caso de guerra a reserva da marinha; entretanto, com os concursos de tiro ao alvo parece quererem ser a reserva do exercito.

— O Flamengo dizem que, por ser ha tempos appellidado *Cabeça de porco*, está soffrendo as consequências de uma *barata*... que parece desejar *botar-o abaixo*... na escala de suas victorias.

— O Guanabara regosija-se, tem pessoal escovado... o Carino, porém, garante que tambem ha *golina* na *garage*...

— O S. Christovão vai de vento em *pôpa*... O Tosca e o Hermes quando sahem a passeio dizem: *está gostoso!* E' que se recordam do tempo em que foram fundadores do *Cajuense*.

— Dizem que as muralhas vão ter canhões... Depois da *degolla* dos 52 socios, não sabemos a razão do *pé de guerra*.

— No Botafogo garantem que agora raiou nova aurora no horizonte do seu futuro... já passado...

— O Internacional, pelos seus socios, rejubila-se depois do encontro das medalhas.

— O Boqueirão vai realizar em breve regatas intimas e pareos de natação. Gostei!

— O Vasco é que com as medalhas que sobraram da sua regata official realiso uma intima, distribuindo aos vencedores as mesmas sobras... Para quem appellar?

— O Icarahy está na calada! nem moital! Que será? Descoberta de remos?

— O Gragoatá espera os barcos da Europa e em quanto isso... fumaças...

— O Nautico vai melhorar a *garage*; o Souto vai ser secretario na Federação. Applando a escolha com muita satisfação... Não é verso, mas é verdade...

— O Rowing cava a outra Federação... o União Nautica quer ser fundido; o Fluminense almeja um idéal; e o Ingá? não morreu já?!

— Falla-se que em breve outra prova classica será disputada—*Cavam* a mesma pessoas que, vendo a Associação estar ás escuras... com a guerra que tem soffrido, procuram *altuniar* com as *velas brasileiras* os que estão atrapalhados.

Queimando as náos.— As ultimas novidades, chegadas da Europa e do Oriente, receberam Monteiro & C., á rua da Quitanda n. 25.

Esta famosa casa de tapeçarias e moveis acaba de abrir uma filial, á rua Sete de Setembro n. 23, communicando interiormente com a casa da rua da Quitanda n. 25, onde as senhoras fluminenses encontrarão, a preços sem competencia, os mais lindos moveis e tapeçarias para as suas residencias. A differença de preços entre esta casa e as congengeres é esmagadora, levando a palma em tudo os Srs. Monteiro & C.

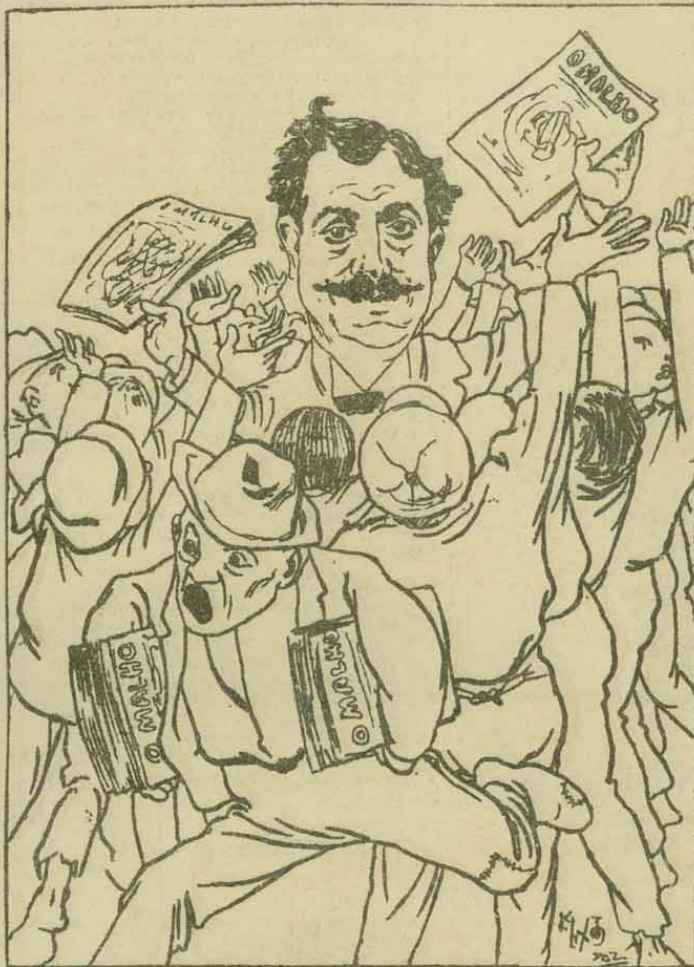
Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

O PESSOAL DO DESVIO



— Esse negocio de colonhas correcional, seu *Camondongo*, vai sê um estronpicio dos diabo...

— Deixe elles bramá, seu *Jacaré*, as eleição está ahi...



O nosso amigo Volardi, distribuidor d'O Malho,

Ophelia.—Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos, usai o pó dentrificio Ophelia. Caixa 1\$500 ; na rua dos Andradas n. 85.

E' boa...—Anda muita gente de orelha em pé... ha mesmo commentarios, duvidas, invejas. Não se sabe a que attribuir, opinando uns pelo acaso, outros pelo bom gosto e outros ainda pela muita sorte.

Seja como fôr, devido a esta ou áquella causa, não importam os factores, a verdade impõe-se, reflecte as suas belezas...

Digam o que quizerem, blasphemem mesmo, mordam-se até, a grande verdade, que se impõe, é esta :— em sortimento vasto e luxuoso de sedas pretas, a preços baratos, está só-sinho no mercado o Grande Estabelecimento de Fazendas Pretas, o elegante edificio da rua da Uruguayana n. 76, para onde afflue o nosso *high-life* feminino, diariamente, ornando-o com a sua belleza e dando-lhe o aspecto de um jardim encantado.

Isto á primeira vista parece *réclame*, mas as duvidas podem-se desmanchar indo alli cada um fazer uma visita e por si verificar a verdade.

A vontade de bem servir á freguezia opera milagres.

A respeitavel classe dos vagabundos, gatunos, cafetens, etc., domiciliados no Rio de Janeiro, deve ter pelos canaes competentes representado ao Dr. Cardoso de Castro contra a invasão desta capital pelos seus collegas que o governo argentino acaba de expulsar.

A chegada desse bello pessoal viria estragar o mercado e os negocios da classe aqui estabelecida. Foi naturalmente deferindo essa representação, e para acautelar esses respeita-

veis interesses, que o chefe de policia expediu, ha dias, a famosa circular sobre jogo e vagabundagem, que não colheu um só melro... mas ficou como uma espada de Damocles suspensa sobre a cabeça dos recém-vindos.

Dessa circular o Sr. Medeiros e Albuquerque poderia dizer com justiça — que foi um bello fogo de vistas !

Urna de pensamentos

Em eleições não se conhece patifaria. A questão é vencer, haja ou não haja rolo. — *I. Machado.*

Actas não são actos ; quem no acto da eleição já não tiver a acta prompta, está frito. — *P. Nery.*

Um bom eleitor deve ter olho vivo e pé ligeiro, não deixar escapar a chamada, e estar a tempo em todas as secções. O resto, as mesas fazem. — *L. Borges.*

A propria morte não é motivo de eliminação no alistamento, e os eleitores mais firmes são os mortos—não protestam. — *T. Delfino.*

Num pleito eleitoral em ordem deve-se fazer uma lavagem completa nos adversarios.

Quem perde é quem fica sujo. — *C. Mello.*

Sou pelo antigo e detesto o moderno. Sem pão o pleito eleitoral corre frio. — *C. Dutra.*

A minha escola é — ter um baluarte de resistencia no pleito eleitoral. Quanto ao mais, faço o jogo a descoberto e ganho a partida na certa. — *F. Rocha.*

Um chefe politico não deve ter sangue de barata, sob pena de ir por agua abaixo com a primeira trovoadá eleitoral. — *X. Silveira.*

Tu és callista, Calixto,
Calixto, tu és callista,
A musa me não cala isto
Tu és callista, Calixto,
Callos e collos, cal, isto
Cala ; cala-me cá a lista,
Tu és callista, Calixto,
Calixto, tú és callista.

KILO

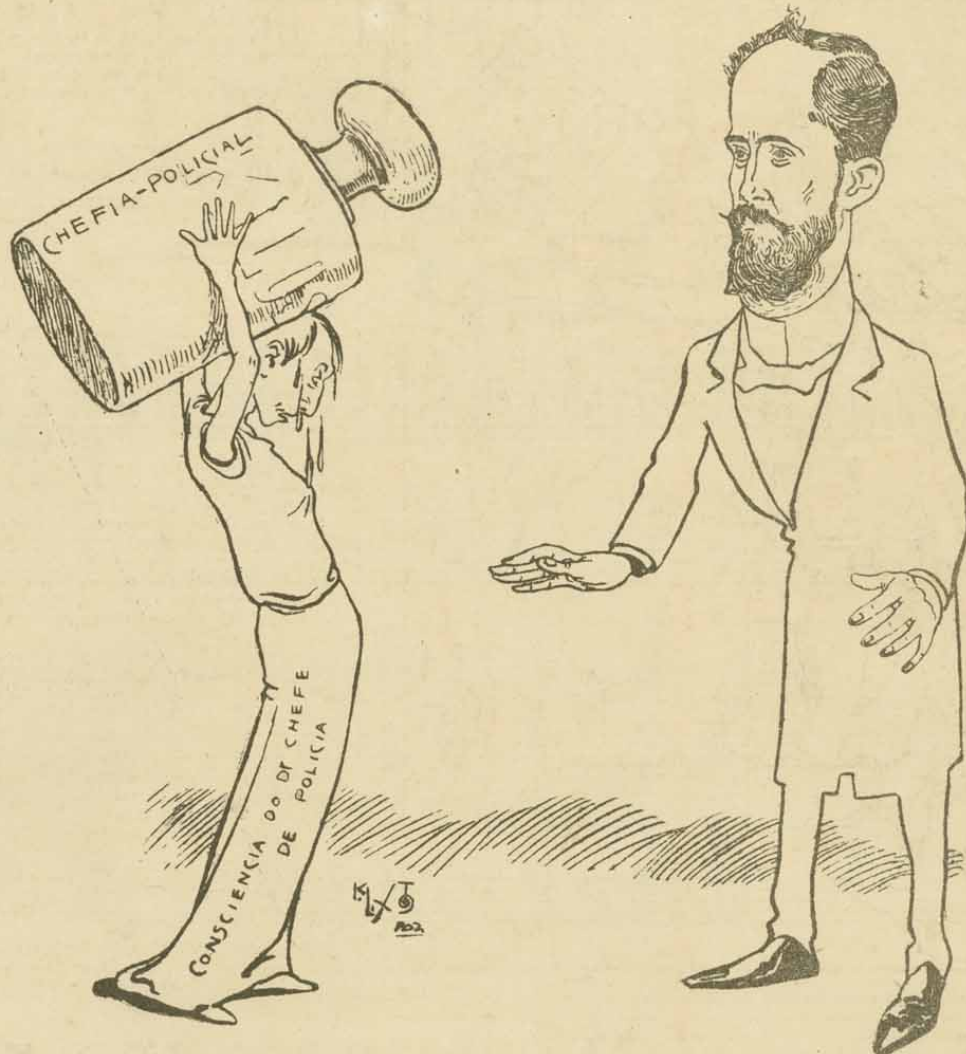
QUEIXAS DO POVO.— Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos ? usai o pó dentrificio Ophelia. Caixa, 1\$500. Rua Andradas 85.

Cyclismo.—**TOURING-CLUB DO RIO.**—Esta estimada associação cyclista acaba de effectuar a compra da pista existente á rua do Cattete n.180 e para o cumprimento do contracto que fez com seu antigo dono, abriu uma subscrição entre seus consocios, achando-se já tomada mais da metade das obrigações.

SPORT-CLUB.—O Sr. Manuel Dias de Carvalho, director de corridas desta sociedade, realisou no domingo ultimo o primeiro ensaio de tiro ao alvo com as senhoritas : Alzira Rodrigues, Delphina Dionysio, Luiza Kunert, Antonietta Kunert e Adelaide Soares, que deverão tomar parte no torneio que este club pretende organizar em janeiro, por occasião das grandes corridas.



O PESO DO CARGO



— Coitadinha ! Tão folgada que andava dantes, e agora eil-a nesse bello gosto... Sempre me metti n'uma grande alhada

Agua Mineral Fonte Santa Thereza, dep. rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

Vai accessa a guerra contra os vagabundos, e todo o mundo trabalha para que se cuide da fundação de uma colonia correccional.

Si nessa classe estiverem comprehendidos os que usam gravata lavada, muito grande deve ser essa colonia para accommodate todo esse povaréu.

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

Diplomatas e magnatas.—Os jornaes levantaram ultimamente uma grita dos diabos contra o habito dos ministros estrangeiros residirem em Petropolis.

Pois si quanto réles zangão e financeiro arrebetado, não fallando em uma sujeia de *promptos*, tem o chic de fazer temporada em Petropolis; si os nossos ministros, e até Presidente da Republica já houve que residiu em Petropolis, e os jornalistas gritadores tambem gostam da moda, por que não querem que os outros tambem apreciem o fresquinho lá das alturas?

Si nós mesmos achamos que o Rio de Janeiro anda muito por baixo nestas cousas de limpeza, como podemos pretender que os outros achem isto magnifico?

EPITAPHIO

NICO MURTINHO

O proprio Hanneman em pessoa
Lhe abre duas covas e diz :
Nuna, o corpo cabe á tóa,
Noutra, mal cabe o nariz.

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

— Vamos ter mosquitos por cordas. Vai haver o diabo a quatro. Vamos ter innovações, melhoramentos; estão estudando a reforma da policia, a reforma do-Districto, vamos ter agua em penca, vão se fazer as obras do porto, vamos ter a policia domestica (?), avenidas, a representação das minorias, um congresso decente...

— Chi! Mas, quando?

— Logo que o presidente acordar...



URANIA

SCHOTTSCH

POR

PAULO DE VILHENA

Piano

Elegante

The first system of musical notation for piano. It consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one flat (B-flat). The time signature is 3/4. The music begins with a treble clef and a common time signature 'C'. The tempo/mood is marked 'Elegante'. The piece starts with a series of chords in the right hand and single notes in the left hand.

The second system of musical notation. It continues the grand staff from the first system. It features a first ending bracket over the final two measures of the system, marked with a '1.' above the staff.

The third system of musical notation. It continues the grand staff. It features a second ending bracket over the final two measures of the system, marked with a '2.' above the staff.

The fourth and final system of musical notation. It continues the grand staff. The tempo/mood is marked 'Grazioso'. The word 'Fim' is written below the first measure. The system ends with a double bar line and a fermata over the final note. The dynamic marking 'f' (forte) is present.

1.

First system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a first ending bracket labeled '1.' and various musical notations such as notes, rests, and accidentals.

2.

Second system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a second ending bracket labeled '2.' and various musical notations. The system concludes with a double bar line and the text 'De %' and 'al %' on the right side.

Grazioso

Third system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a tempo marking 'Grazioso' and various musical notations.

1.

Fourth system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a first ending bracket labeled '1.' and various musical notations.

2.

Fifth system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a second ending bracket labeled '2.' and various musical notations.

O BANQUETE ROSA



— Mais um banquete... Prompto!
 — Aqui estou firme tambem.
 — E' um nunca acabar de baquetes...
 — Nem parece que estamos no Rio de Janeiro: parece que estamos em Como!

Cousas que ninguem verá:
 O Eurico engrossar um padre.
 O Quintino perder o prumo.
 O Chaves deixar o bigode.
 O Cintra ter compostura.
 O Neiva ser derrotado.
 O Alcindo ficar alegre.
 O Brito largar o Café.
 O Carijó não andar jingando.
 O Rosa quebrar a linha.
 O Pifer não engrossar.
 O Rochão dizer verdades.
 O Trovão usar chapéu molle.
 O Polycarpo deixar de chamar «cidadão» aos outros.
 O Capistrano andar janota.
 O advogado Pinto Portella mandar engraxar as botas.
 O Dunschee deixar a gravata branca.

Offertas a «O Malho».—Recebemos e agradecemos:

O n. 216 da *Caras y Caratas*, que entre as suas muitas gravuras traz os retratos do Dr. Rodrigues Alves, de todos os seus ministros, e até de um ministro que não é ministro, e que lá apparece como ministro de um ministerio que não existe: — o Sr. Bauro Sodré, que é dado como ministro da agricultura;

O 1º numero da *Revista Pernambucana*, publicação de que são directores os Srs. Olympio Fernandes e Getulio Amaral e que muito promette;

O 1º numero da *Orchidea*, revista mensal de sciencia, arte e polemica litteraria, da capital paulista, dirigida pelos Srs. J. de Leme e Saturnino Barbosa Junior;

Os ultimos numeros da interessante *Vida de Hoje*, de S Paulo;

O 2º numero da *Victrix*, a fina revista litteraria que Emiliano Pernetta dirige em Curityba;

— Enviou-nos uma bella folhinha o Sr. J. A. Corrêa de Sá, proprietario da Drogaria Popular, á rua do Hospicio n. 89.

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

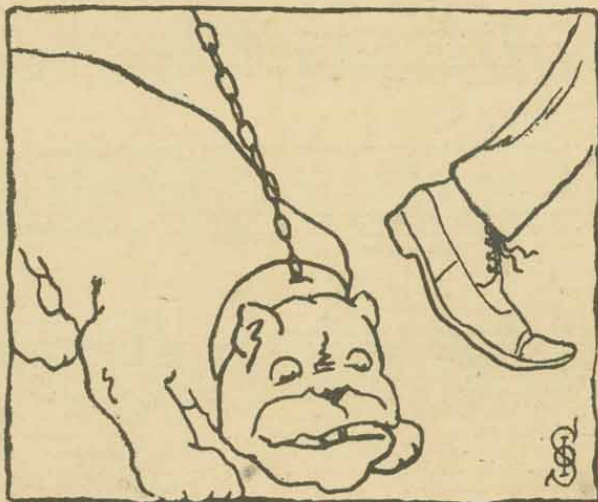
Bigorna da camara.— Não ha muitos dias, deixou de haver sessão na camara, por falta de numero legal. O Sr. Bueno de Andrada, que quando não está zangado tem muita graça, achou conveniente deixar consignado que a perda de um dia de trabalho em terceira prorrogação não era devida á opposição, accresentando com muita convicção:

—Dous terços dos opposicionistas estão presentes!
 Esta tirada do illustre paulista, dita a sério e em tom grave, deu que pensar. Houve quem se dêsse ao trabalho de reflectir sobre o caso, verificando que realmente dous terços dos opposicionistas estavam presentes e que das hostes governistas comparecera a quinta parte apenas. Os presentes eram 47, dos quaes 45 governistas e dous opposicionistas; mas a opposição entrou com dous terços e a gente do governo com um quinto, cabendo, portanto, a esta a responsabilidade de não haver sessão, porque a opposição não tinha culpa de *sommar ao todo* tres deputados — os tres dissidentes paulistas apenas, porque o pessoal de Pernambuco está de novo serrando de cima e a gente do Districto Federal deu para um governo tão damnado que chegou a deixar passar o credito de 990:00 \$000 para a hygiene defensiva e ainda por cima concordou com a nova mutilação da autonomia do Districto Federal — essa autonomia que nunca passou de um mytho ou de uma miragem politica.

—Dous terços dos opposicionistas estão presentes!
 Bella phrase esta, cheia de perfúdia e de ironia! Bella phrase, curta e incisiva, valendo por todo um poema dedicado ás cousas politicas, valendo por uma photographia do nosso mecanismo politico, valendo, por si só, a garantia da reeleição de quem a proferiu! No meio das tristezas e do desalento geraes; no meio desse carnaval em que a mascara do patriotismo mentiroso e interesseiro está constantemente afevelada ao rosto dos homens politicos que fallam horas e horas para não dizerem cousa que se aproveite, um deputado que com seis palavras escreve um poema deve ter a sua reeleição garantida, vale ouro!

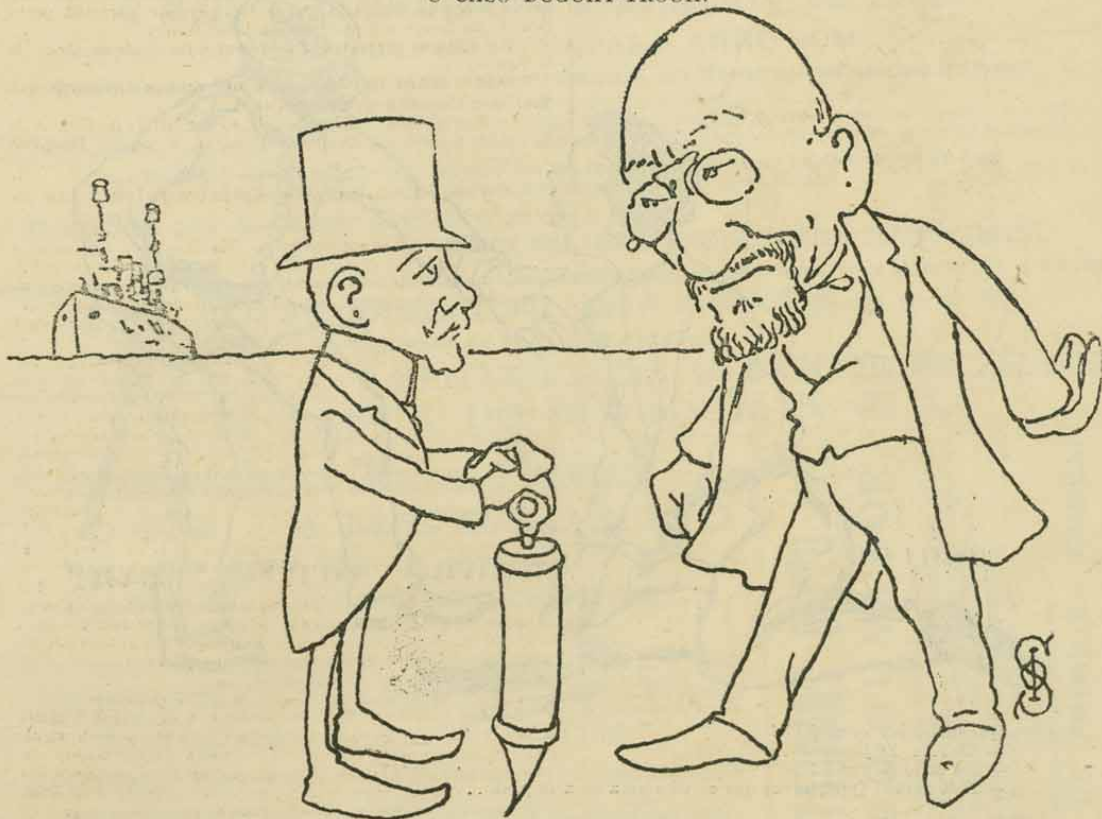
BASTOS DIAS.—Photographo. — Especialidade: em retratos e augmentos, em platinotypia. —Rua Gonçalves Dias 52.

CÃES A PASSEIO



O molo-so que anda ahi pelas vias centraes, a ameaçar as canelas da gente inefficiva.
 Não haverá mais bolas na Intendencia?

O CASO DUGUAY-THOUIN



- Que diabo de arranjos são esses entre o «Duguay Trouin» e você, seu Nuno?
- E' simples... conselheiro, guarda-marinha não é roupa de francez...
- Você é muito intromettido, não se assuste si eu disser: vá sahindo

ASSALTO GALANTE

PARA JOÃO LUZO.

Para livrar meu coração medroso
 Dos ataques do amor, fiz um castello
 De ferreas portas e torreão grandioso,
 Brillhante, á noite, como o setestrélllo...
 E como quem, a cada instante, aguarda,
 Um assalto qualquer—cingindo o arnés,
 Tomei a frente—sentinella em guarda,
 Coberto de armas, da cabeça aos pés!

Por alta noite, quando o céu jazia,
 Tal como a terra, em placido lethargo,
 Si ao longe, um vulto de mulher surgia,
 Perfilava-me e:—« Oh, lá! Passe de largo! »—

Muitas vezes a praça era deserta,
 Mas, como quem, num susto, despertou,
 Bradava, dentro, o coração:—« Alerta! »—
 E eu, de fóra, em resposta:—« Alerta es'ou! »—

Nunca deixei ninguém transpór a entrada
 De esse castello,—que era como um forte,
 Onde eu, de pé, no posto da estacada,
 Livrava tentava um coração, da morte!

Obriguei varias damas a dar voltas,
 De esse—passe de largo!—á voz marcial:
 E eu, só, valia por milhões de escoltas,
 Terçando as armas como um general!

Mas, um dia, surgiste! E, tão fornosa,
 Tão tentadora, oh tentação da gente!
 Que eu nada disse e, lépida e graciosa,
 Passaste rente do Castello, rente...

Quando voltaste, á luz de olhar tão bello,
 A maça de armas me cahiu da mão:
 E enveredaste pelo meu castello...
 E era uma vez o pobre coração...

LUIS PISTARINI.

Agua Mineral Fonte Santa Thereza, dep. rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

Dizem que os paulistas são desconfiados.

Confiados é que elles são! Depois que tomaram conta desta joça e empolgaram a direcção do paiz, ninguém lhes arranca o bastão das mãos.

Havemos de aguentar paulistas até o diabo dizer basta.

CASA VARZEA.—Rua do Ouvidor 114—Roupa sob medida.

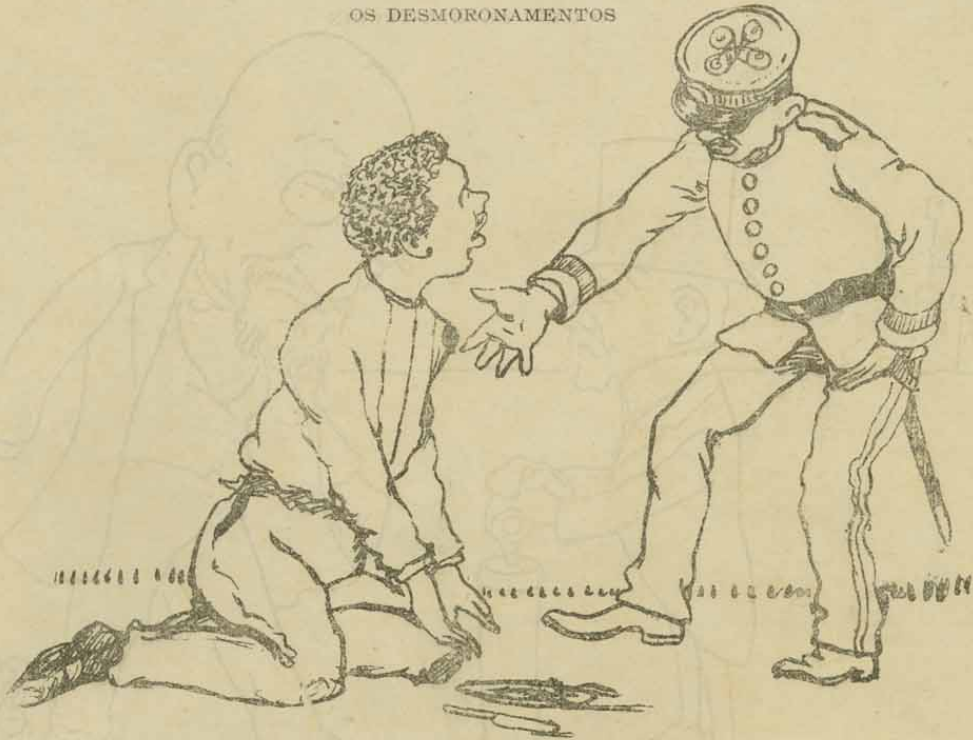
Retratinhos. — Gorduchão. Usa *pince-nez* d'este tamanho e chapéu molle de abas largas que até serve de guarda-chuva. Divide o seu tempo entre os trabalhos da secretaria e os litterarios, gostando mais de distribuir *papeis* aos actores e actrizes do que aos officiaes e amanuenses. Escreve para jornaes, faz contos humoristicos em prosa e verso, mas a sua maior preocupação é o *theatro* — cousa de que entende como poucos. Para os caricaturistas, o seu physico é de facil reproducção: um chapéu grande cahido por cima de um semi-circulo voltado para cima e collocado sobre um grande circulo com dous riscos verticaes em baixo e um horizontal para cada lado. Esteve uma vez ás voltas com estudantes, que lhe tomaram birra, sem, contudo, conseguirem mettê-lo a ridiculo, porque não basta ser estudante para descobrir o ridiculo onde elle não existe. Seria mais facil que elle sózinho, com quatro phrases de gavroche, mettesse á bulha uma faculdade inteira!

O seu physico é uma mentira, porque o representa como um burguez molleirão e preguiçoso, quando elle é um artista activo, talentoso e justamente apreciado...

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

Ninguém pôde dormir com esse barulho de que a justiça é ruim e que por isso tudo anda torto...

Mas—que querem?—si a justiça é cega como exigirem que ella ande direito?



Que diabo faz você ahí ? !
 — Eu ?... Tô jantando.
 — No meio da rua ? !
 — Pois então : Quer talvez que eu vá a uma casa le pasto...

O Theatro. — O Sr. Dr. Cunha e Costa, que, ha pouco tempo, se apresentára ao publico como escriptor theatral, fazendo representar uma comediazinha em 1 acto com geral agrado, acaba de firmar o seu nome com uma peça de costumes em 3 actos, em que as qualidades, sobrepujando os defeitos inevitaveis num principiante, garantem o seu futuro theatral.

Lobos na malhada descreve a vida de uma aldeia do Minho com fantasia agradável, tem um enredo agradável, linguagem elegante, em que o ardor patriótico se manifesta sem emphase ridicula e que sabe ser poetica sem pieguice nem affectação.

Em sinima o Sr. Dr. Cunha e Costa tem valor e dotes de comediographo capazes de desarmar a critica mais severa e prevenida, que só pôde desejar a bem do theatro que S. S. continue na carreira que em boa hora emprehendeu.

A companhia Dias Braga, montando a *Lobos na malhada*, fez um prodigio raro, ensaiou-a com capricho, levando-a á scena bem sabida. Isso contribuiu enormemente para o exito que, mesmo sem o caracter patriótico dado ao espectáculo, seria garantido pelos bons elementos da comedia.

No desempenho salientaram-se no conjuncto, geralmente accetavel, os Srs. Ferreira de Souza, Grijó, Bragança, Ernesto Silva e a Sra. Maria da Piedade.

O Sr. Eduardo Vieira, que sempre faz tão boa figura, não esteve nos seus bons dias ou antes nas suas boas noites. Principalmente a sua caracterisação foi monstruosa. Em compensação, disse com graça o telegramma que fecha a peça com uma nota muito feliz, muito chistosa.

— E mais não disse. Fóra do Recreio, de louça nem um pires. Os grandes emprezarios estão se reservando para o anno proximo, para o qual promettem dezenas de companhias... estrangeiras, já se sabe.

Por enquanto, até a promessa de uma proxima temporada de zarzuelas parece que falhou.

Ai, que lastima !

EMILIO FOGUETE

Agua Lambary e Cambuquira ; Rua da Alfandega n. 62.

Carrilhão do Senado. — Estamos em vespuras de uma hecatombe, peor, muito peor do que a dos predios que andam a cabir de maduros; maior e mais saliente do que o prurido de manifestações que accomette um cidadão desde que elle é guindado a alta posição; accomette-o e empolga-o, apprehende-o, d'elle se assenhoreia, tolhe-lhe todos os movimentos, escravisa-o, domina-o e governa-o !

Recordem-se das manifestações que andam por ahí desde o dia 15 de Novembro e digam-nos si tem dormido o Sr. presidente da Republica ; si já pôde verdadeiramente se apoiar dos negocios de sua pasta o Sr. Leopoldo de Bulhões ; si o Sr. Lauro Muller, á força de ser engrossado, não está positivamente mais magro e mais espichado ; si o Sr. Seabra já pôde se fechar e se recolher á meditação e ao estudo de quantos officiaes da guarda nacional ha por este mundo de Deus ; si o Sr. Argollo, apezar de marechal, já fez o seu pé de alferes numa cadeira de balanço ou espreguiçadeira ; si o almirante Noronha, velho marinheiro, já viu nestes vinte dias outro mar de mais rosas e ventos mais galernos ; por ultimo, perguntem ao Sr. barão do Rio Branco si elle não suou menos o topete com o direito ao Amapá e Missões do que com o direito que toda gente se arrogou, de abraçal-o.

E dissemos-lhes que a hecatombe que ahí vinha era peor que tudo isso e carecemos proval-o, e para tanto basta enuncial-a : vão cahir sobre as nossas cabeças, opprimir as nossas almas, baralhar os nossos cerebros, dous livros, que se apresentão como duas armas de Toledo, dous floretes que se aguçam e se arremettem ; um, publicado pela camara dos deputados, enfeixando toda a historia do codigo civil e a sua via dolorosa ás mãos do Sr. Ruy Barbosa ; outro, do senado, demonstrando, pela força da lei, que ninguem pode ser eleito sem saber ler e escrever. Pelo menos, ler por cima. Que tremenda catastrophe, a de que estamos ameaçados !

Fallam que ha deficit nos orçamentos e que o caldo está todo entornado de novo, tendo-se evaporado os saldos (?) orçamentarios.

E' sempre assim. No frigrir dos ovos é que se vê a manteiga que fica, e depois de tanta farofia financeira não temos de louça nem pires. Pires de louça, bem entendido, porque os outros Pires foram que nos reduziram a este estado.

EFFEITOS DA CIRCULAR



—A orde: é matar o bicho.

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

Turf.—Boas corridas as de domingo. O melhor da festa foi, no entretanto, o *furo* da Iracema. Sim! Que o *commandante* não é tolo, nem o Lucio Januarino é mão.
—Já se descobriu o meio de melhorar o José de Souza: é prendel-o dous dias num quarto escuro.
—Mestre Arnold anda bom e á americana. O inglez diz que já chega de promptidão.
—Houve quem se admirasse de haver o Arnold montado a Perichole.
—E a celebre Zambeze? Esfurecido?
—Cangussú não é doido, doidos eram os que jogavam nelle, quando elle ia para traz
—Continuam os *pepinos* a ser indigestos nos prados. A culpa é das directorias.
E eu o direi, dôa a quem doer.
—Para amanhã:

PALPITES

Cambyse—Lair
Juracy—Sempreviva.
Iracema—Oravatahy.
Cangussú—Irts.
Juracy—Ç. Iberica.
Libertino—J. Felipepe.

D. GONÇALO.

Não sabemos porque essa birra do Dr. Rodrigues Alves em não querer nomear o Sr. Amaro Cavalcanti para qualquer logar.

Logares é que não faltam. Que diacho! Ainda não foram nomeados todos os inspectores seccionaes...

ALBUM DE OEDIPO

1º TORNEIO

As soluções dos trabalhos do desempate são as seguintes: do *enigma pittoresco*—A *capa si te não pesa pôde ser util e boa*; da *charada novissima*—*Fua* e *enigma charadístico*—*Mata, faia e baia*. Luisejos decifrou todos tres, e Oedipo apenas 1º e 2º. E', portanto, vencedor o charadista

LUISEJOS

que terá por premio o seu retrato publicado em uma das paginas no nosso semanario.

2º TORNEIO

Soluções do n. 8:
N. 14—Zelador; 15—Centopéa; 16—Arpagão; 17—Canotilho; 18—Pangalo; 19—Clavelina; 20—Julia; 21—Reposo; 22—Cantochão; 23—Labro; 24—Demonaveha; 25—Nata; 26—Escapada, escapa, escapa, es; 27—Alaide; 28—Carlilha-cartão; 29—Maria; 30—Desligado.

Decifradores:

K. mita, Pompilius, Arizla, D. Rovib, Romulo & Remo, A. K. de Mico, Augusto da Veiga, Celipo, Jacintho Leite, Luisejos, J. deques Pagauah, Dr. K. Lino, Setembrino de Oliveira, Popuira, Mocinho, Alácio, Moseyr, Washington e Mignons-Club, de todos os problemas. José de Araca e Tapaberuba sem 26. José Lorota sem 19. Chilton e Tres machetes sem 22 e 26. Cosmar e Frei Firro sem 25 e 26. Pio Grai sem 19 e 24. Zesé sem 17 e 26. Arnaldo sem 26 e 29. Colona, sem 22, 26 e 29. Casaca de Ferro sem 25, 26 e 29. Crystalino sem 16, 17, 22 e 24. Duque e Tyro sem 17, 25, 26, 29 e 30. Jocelyn sem 16, 17, 22, 24, 25 e 26. Tenente & Coronel sem 16, 18, 23, 24, 25, 26, 27, 29 e 30. Oisegue Adreul sem 17, 18, 19, 24, 25, 26, 28 e 30. Quero-quero sem 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28 e 30. Coalgara (Valenga) sem 18, 19, 22, 23, 25, 26 e 27. Joe sem 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 30. Adiragram sem 17, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28 e 30. Lizyo sem 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30. Bidi só acertou 14, 20, 21 e 29. Capitão D. Vujão só os pontos relativos aos trabalhos, isto é, 18 e 19. Barriguinha de macaco só o seu trabalho n. 25.

PERGUNTA ENIGMATICA 89

Solução: (Joaquina)

4—A morrer, a morrer, aos poucos, lento...
A soffrer, sem chorar, já na agonia,
Tinge-lhe as faces um calor sangrento;
A febre, a febre intensa o consumia!...
— « Mamã! Mamã! um beijo aqui na bocca,
Vou brincar, vou brincar, lá co' os anjinhos! »
— Chorando, ri-se a moça e quasi louca,
Cobre o filho de beijos, de carinhos!...

Bebé, sorrinho, fixa olhar sereno...
E quedou a sorrir num riso puro,
Como escutando ao longe um doce threno!...

— Alçando altivo, além, por sobre o muro,
Vem surgindo gracil luar ameno,
Iluminando o quarto já no escuro...

PERY.

CHARADA ANTIGA

Solução: (Pálhuo)

Eu fallo um idioma
Sagrado de Ceylão—2
Embora o touro coma—2
A planta de verão.

Africano.

CHARADA ANTIGA

Solução: (Forreta)

Um pintor italiano—2
Constitue uma familia,
P'ra parar, si não me engano,
Na montanha da Sicilia.

Barbadinho.

CHARADAS NOVISSIMAS 82 a 87

2—1—1 A relva e o pronome aqui dão instrução.
1—1—3 A virtude estudei com tenacidade, e vivo em paz. E. Beck.
1—2—A nota que vem do Papa é falsa.
2—2—Que papel triste fizeste correndo para o teatro. Adiragram.
1/2—1/2 1—Esta letra e o tempo tens na mão.
1—1—A corda, si bem apertares, está na igreja. Bidi.

ENIGMA PITTORESCO 88



CHARADA ENIGMATICA

Toda e qualquer creatura
Homem, mulher ou criança, }
Tem primeira e tem segunda, }
Cá o *déas* te affiança.

Mas o todo, sim, o todo
Não o faz qualquer pessoa...
Pois que é de muita importancia,
Não, afirmo, cousa á tóa.

F. Sauderne.

AVISO

No dia 13 do corrente daremos as soluções dos ns. 9 e 10 simultaneamente. Aproveitamos a oportunidade para avisar, e desta vez terminantemente, que as soluções do presente numero deverão estar nesta redacção até o dia 15 pela manhã; as que chegarem fóra deste prazo não serão mais contadas, seja sob que pretexto fór.

Ainda mais claramente:

As soluções dos numeros (que sempre sahem aos sabbados) deverão aqui estar pela manhã da segunda-feira, isto é, nove dias após a publicação.

CORRESPONDENCIA

Tres malhetez e Colona.—Vá lá... Está marcado o seu—Lides ordenhando uma rez.

Moacyr.—Em que lexico encontrou a palavra que em sua charada invertida corresponde a:—E' da morte um inimigo?...

Dr. Sabitá Xarope.—Seu logographo está errado. Não conhecemos a palavra Moem'ia.

Tolinho.—Agradecidos pelas expressões amáveis. A decifração das charadas invertidas é bem assim como enviou. Cada charada decifrada constitue um ponto. Vamos ler os seus trabalhos.

Selenbrino de Oliveira.—Costumamos sommar os pontos no fim do torneio, por isso não lhe podemos responder.

Barão do Besouro.—Com os tres diplomas de barro,
Com as seis meda'ilhas de couro
Que entre co'a besourada
Este Barão do Besouro.

D. J. Alma e Edison I (Juiz de Fóra).—Com satisfação os inscrevemos no nosso livro. Vamos ler os trabalhos.

Mignon-Club.—Cumprimentamos aos intrepidos Zag, Zig e Zug. Marcados os pontos de 1 a 13. Recebemos os trabalhos.

Jason (Santos).—Seus trabalhos estão fortes e fóra do nosso programma. Mande-nos outros, relevando o juizo feito.

F. Sauderne e Bidi.—Penhoradissimos pelas condolencias que nos enviaram.

Luisrejos.—Mande-nos uma photographia sua.

Marechal.

O Sabonete Riferger é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, darthros, signaes de beziga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

CAIXA D'O MALHO

Heitor.—Os desenhos que mandou não estão bons.
Kstros.—A idéa do seu desenho é aproveitavel. E' preciso, porém, desenhar em papel apropriado.

Dona Sol.—Pois não! Envie-nos os seus versos.

Apreciador paulista.—Agora a venda avulsa d'O Malho está regularissima ahi.

Francisco Saenz.—Aguarde resposta no proximo numero. Entre-gámol-a ao nosso critico musical.

L. J. D. (Escola Militar).—Está em condições de ser publicada, sim, senhor!

J. M. Borges.—Ainda não está prompta a nova edição.

Luiz Vidigal.—Não serve.

Sylvio Amor.—Idem.

M. Stellio.—Idem.

J. Barros.—Idem.

Reclamante.—E' abuso. O preço avulso d'O Malho, no dia da publicação, é inalteravel.

Leitor tímido.—A colleção está em nosso escriptorio ao seu dispor.

Avant la lettre.—Deve emendar a primeira quadra: tem nada menos de tres versos errados.

ANNUNCIOS

CASA COLOMBO
São estes os preços da roupa feita
da Casa Colombo

durante a sua venda extraordinaria:

Ternos de casaca, de 250\$ por 180\$; ditos de sobrecasaca, de 200\$ por 150\$; ditos de paletot, de casimira ingleza, de côres (saldo), de 120\$ por 65\$; ditos de paletot de cheviot inglez, azul ou preto, de 110\$ por 70\$; ditos de paletot de casimira ingleza de côres, de 130\$ por 90\$; ditos de fraks de cheviot inglez, preto ou azul, de 150\$ por 110\$; ditos de jaquetes, frente de seda, de 160\$ por 120\$; capas meio forro de setim de lã, de 100\$ por 65\$; capas meio forro de seda, de 150\$ por 95\$; ditas todas forradas de seda de 200\$ por 140\$; sobretudos de côres modernos, com forros de seda, de 180\$ por 140\$; ditos de côres modernos, com forro de lã, de 130\$ por 90\$; costume de dolman branco, de 45\$ por 35\$; dito de dolman branco, de 35\$ por 25\$; pijama, de 16\$ por 11\$; dito de 18\$ por 13\$; dito de 20\$ por 16\$000.

MOLESTIAS DO PEITO
Tosse, asthma,
coqueluche e bronchite
CURAM-SE COM O
XAROPÉ DE GRINDELIA Oliveira Junior
NO RIO DE JANEIRO
Oliveira Junior & C. e Aranjio Freitas & C.
Cattedo 281
Ourives 114



CASA "EDISON"
Liquidação annual
Phonographos, Zonophones
Machinas de escrever, de costura
e photographica
FRED. FIGNER
A maior officina para concertos
da America do Sul
Rua do Ouvidor 107





SOCIEDADE ANONIMA DE
PREVIDENCIA E ECONOMIA
 AUTORIZADA PELOS DECRETOS N. 4112 DE 6 DE AOSTO DE 1902 E 4436 DE 17 DE JUNHO DE 1902. EMITE
 APOLICES RESCATAVEIS POR SORTEIOS
 MENSAES E LIQUIDAVEIS PERIODICAMENTE
 SUCCURSAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DA
 REPUBLICA. SEDE SOCIAL: 18 RUA DA CANDELARIA 18
 RIO DE JANEIRO

RETRATOS
 Vistas, copias de retratos
 antigos, tiram-se todos os dias,
 mesmo chovendo a
 Rua Sete Setembro 74
 Teatrina Bastos

DINHEIRO CERTO

Ah! como os tempos são duros,
 E como custa a eavar,
 Com que sustos e em que apuros,
 O feijão para o jantar!
 Não ha projectos seguros:
 O cobre custa a apanhar.
 Mas tendes, todos, um meio
 Intallivel de o ganhar:
 Comprar titulos, sem receio,
 A ECONOMICA, e esperar.

Rua Nova do Ouvidor 35

JOALHEIRO FABRICANTE

RELOJOARIA
FREIRE & C.

Officina competente para concerto
 e fabrico de joias de gosto e relógios
102 RUA DA CARIOCA 102
 RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Grande Loteria do Natal

Extração *** SABBADO 29 DE DEZEMBRO *** Às 3 horas

83-2ª

500:000\$000

Inteiros..... 308000
 Meios..... 155000
 Quartos..... 75500
 Quadragesimos \$750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.**, becco das Cancellas n. 2 A. endereço telegraphico **Pekin**, caixa do correio n. 946, e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico **Luzvel**, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Exposição Industrial do Paraná

MANTIDA POR PEREIRA SANTOS & C.

N. 74 RUA DO OUVIDOR N. 74

As pessoas que visitarem esta exposição terão entrada franca; fornece-se gratuitamente aos Srs. visitantes chá, matte e matte chimarrão; ás quintas-feiras fornece-se aos visitantes sorvetes de matte. Além dos productos naturaes do Estado do Paraná, os Srs. visitantes encontrarão bellas amostras em faienças e outros productos industriaes. Na exposição encontrarão os Srs. visitantes todos os esclarecimentos sobre productos industriaes do Paraná, e manda-se vir qualquer producto que fôr pedido.
 A exposição acha-se aberta todos os dias uteis, das 9 da manhã ás 5 da tarde. Vende-se matte superior a 600 réis o kilo.



Pianos de SPONNAGEL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES
 Vendem-se excellentes pianos do acreditado autor SPONNAGEL, fabricados expressamente para o nosso clima e com todos os melhoramentos recentes, como sejam: armação de ferro, cepo nickelado, cordas cruzadas e sons agradabilissimos, preferiveis a muitos congeneres que existem no mercado.

Preços razoaveis

N. 75 Rua do Rosario N. 75

(Sobrado)

Unico Deposito



**Laemmert
& Comp.**

Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

**BIBLIOTHECA
JURIDICA**

REGULAMENTO HYPOTHECARIO

annexo ao decreto n. 370 de 2 de Maio de 1890, annotado e seguido de um indice alphabetico e remissivo por

M. G. DE ALENCASTRO AUTRAN
Attogado nos auditorios do Estado do Rio, etc.

Um vol. nit damente impresso e encad. 5\$000

O presente livro é um repertorio de consulta rapida e facil para todos os que precisam resolver qualquer negocio da lei. Acompanham o texto notas judiciosas e explicativas, finalizando o livro com um completo indice alphabetico e remissivo.

AS SOCIEDADES ANONYMAS

ou Cons. lidação das leis e regulamentos respectivos

segundo o decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, convenientemente annotado e seguido de um indice alphabetico e remissivo.
Um volume encad. . . 5\$000.

DO CASAMENTO CIVIL

segundo o decreto n. 181 de 24 de Janeiro de 1890. Annotado e seguido do respectivo formulario, de accordo com as determinações do governo, 4ª edição melhorada.
Um volume encad. . . 5\$000.

CODIGO PENAL

dos Estados Unidos do Brazil

annota o segundo a legislação vigente, para uso dos juizes e jurados, com a graduação das penas, 4ª edição corrigida e melhorada.
Um volume encad. . . 5\$000.

GEIA FLITORAL

contendo a integrã da lei n. 85 de 26 de Janeiro de 1892. Annotada e seguida de formulario para todos os actos do allistamento.
Um volume. 3\$000.

CONSTITUÇÃO DA REPUBLICA

commentada por Manoel Godofredo A. Autran, 2ª edição melhorada.
Um volume encad. . . 4\$000.

Rio de Janeiro
66, RUA DO OUIDOR, 66

Grande Venda Annual

ATE' 31 DE DEZEMBRO

MOILETTE DAS CRIANÇAS
A CASA UNICA NO GENERO

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

Especialidades para meninos e meninas de todas as idades.

Roupas brancas para homens e senhoras.

Rouparias de cama e mesa
Garantimos que os nossos preços não têm competencia nesta praça



77 B Rua dos Ourives 77 B

ESQUINA DA DO ROSARIO

Em frente ao 1.º Barateiro

Odol

Das Beste für die Zähne.

DENTIFRÍCIO tendo por base poderoso antiseptico; segundo a sciencia, é a melhor agua dentifricia, verdadeira conservadora dos dentes.
Vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos importadores

LOUIS HERMANNY & C.

RUA DOS OURIVES 111 ***** Brevemente RUA GONÇALVES DIAS 65 e em todas as pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

Phosphoros ARARA

OS MELHORES DO BRASIL

DEPOSITO

68, RUA DO ROSARIO, 68

O MAIS EXTRAORDINARIO SORTIMENTO DE JOIAS

PRESENTES PARA O NATAL E ANNO BOM

Ultimas novidades, compradas especialmente em Pariz pelos socios da casa

Joias de ouro, de factura moderna, com brilhantes e outras pedras preciosas
Adereços, braceletes, anéis, medalhas, etc. Objectos de phantasia, de ouro, prata e bronze, objectos de arte, em bronze, com o 1º premio na exposição de Pariz. Relógios de todas as qualidades, de todos os auctores, os melhores do mundo.

Objectos de prata e bronze, proprios para premios e presentes grandes e pequenos, para homens, senhoras e crianças.

Bengalas e guarda-chuvas com cabo de ouro e prata

PREÇOS INCRIVEIS, REDUZIDISSIMOS,

Porque as nossas compras são feitas directamente nas fabricas e a dinheiro á vista.

* * * * OS Nossos MOSTRADORES COMPROVAM A REALIDADE DO QUE AFFIRMAMOS * * * *

Antiga casa de F. A. MOREIRA & C.

MACHADO & MEDEIROS (SUCCESSORES)
N. 67 A, RUA DO OUVIDOR, N. 67 A

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
LLOYD AMERICANO

Séde social—RIO DE JANEIRO

CAPITAL..... 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000\$000

◆◆◆◆◆ Representantes nos Estados Unidos do Brasil ◆◆◆◆◆

Cirilo F. Kiernan, Manóes; Amelio Figueiredo, Belem do Pará; Jorge & Santos, Maranhão; Salles Torres & C., Ceará; Domingos de Sampaio Ferraz, Recife; Silva Costa & C., Maceió; Mauricio de Sá, Bahia; Cruz, Irmão & C., Victoria; C. P. Vianna & C., S. Paulo; Tancredo Azevedo, Santos; David Carneiro & C., Curitiba; Eduardo Horn & C., Florianopolis; Cunha Guimarães & C., Pelotas; Idem, Rio Grande; Alfredo Issler, Porto-Alegre; M. Estacio, Petropolis.

◆◆◆◆◆ Representantes no Estrangeiro ◆◆◆◆◆

Em todos os portos marítimos da INGLATERRA, JOHN MC. KEAND 14, Water Street, LIVERPOOL. Em Nova-York, JOHNSON & HIGGINS, 69 Wall Street, Nova-York, no Rio da Prata NICOLICH & C., Montevideo e Buenos Ayres.

ASSIGNANTES DOS LLOYDS REGISTER, RECORD OF AMERICAN SHIPPING, GERMANISCHER LLOYDS, BUREAU VERITAS, VERITAS AUSTRO-HUNGARO

ADELRMO SANCHES

ENCARREGA-SE DE COMPRA E VENDA

+ DE +

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

(1.º ANDAR)

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas

PREÇOS REDUZIDOS

BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguayana

RESTAURANT BRITO
RUA DO OUVIDOR
Esquina da de Gonçalves Dias
Estabelecimento de 1.º ordem, frequentado pela melhor sociedade do Rio de Janeiro. Item sempre vinhos superiores, marcas dos melhores fabricantes, e todo o serviço é feito com promptidão e aseo, executado sob a immediata inspecção de seu proprietario
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
PREÇOS MODICOS

LEZ INCANDESCENTE A ESPIRITO



Grande novidade de lampões para todos os preços, tendo o effeito illuminativo igual ao do gaz. Laz brilhante, clara e os mais aperfeçoados. Assim como collocamos estes appançhos em qualquer lampão por 128000.

Unica depositaria

◆◆◆◆◆ M. A. CORRÊA DE SÁ ◆◆◆◆◆
Rua 7 de Setembro 163



Companhia de Economias e Seguros

Autorizada por Decreto n. 4.408, de 13 de Maio de 1902

CAPITAL INICIAL..... 200:000\$000

DIRECTORIA

VALENTIM MAGALHÃES, presidente

SALVADOR SANTOS, thesoureiro

OSCAR DE CARVALHO AZEVEDO, secretario

SECÇÃO DE SEGUROS

a prazo fixo

Em titulos de accumulacão de 500\$000, sorteaveis mensalmente

São os titulos da *Economica* um emprego seguro e remunerador de capitães mais ou menos avultados.

Além de outras vantagens, ha ainda a da modicidade do seu custo, pois que apenas se paga a joia maxima de 8\$000 para cada titulo (si apenas um ou dous forem tomados) e a minima de 5\$000 (si forem tomados dez ou mais e a prestacão annual de 12\$000 (fracionavel por semestre, trimestre ou mez, com o insignificante augmento de 200 a 500 réis.)

Estes titulos são liquidaveis em titulos remidos ao fim de dous annos e en. dinheiro ao fim de cinco.

Constituem estes titulos excellentes dadas a pessoas de familia ou amizade, dotes a afilhados, filhos ou noivas, premios a distribuir por casas, de diversões, jornaes e revistas, estabelecimentos commerciaes, etc.

Para mais minuciosas informaçoes devem dirigir-se os interessados á sede social ou ás agencias, onde se distribuem prospectos, tabellas, avulsos, etc.

SECÇÃO DE ECONOMIAS

ou depositos

COMPREHENDENDO DOUS RAMOS

- a) *Deposites moveis*
- b) *Deposites convertiveis*

—Os *depositos moveis* funcionam como CAIXA ECONOMICA, e suas operacões são similares ás desta especie de estabelecimentos.

Os *depositos convertiveis* consistem na seguinte combinacão: Receberá a *Economica*, em deposito, mediante cadernetas especiaes, tantas quotas de 2\$000 quantas quizerem ou puderem levar-lhe em cada mez (as quaes formarão um grupo para cada mez), as pessoas, mutuaras ou não, que a honrarem com sua confiança.

A totalidade das quotas depositadas em cada mez será convertida em titulos remidos da *Economica* (isto é, pagos por cinco annos). Ao fim do quinquennio a Companhia fará a liquidacão do grupo, pagando a cada depositante: 1°, a importancia dos depositos; 2°, a importancia dos titulos resgatados em sorteio, á razão de 500\$ de cada titulo; 3°, o juro de 6 % ao anno sobre as quantias provenientes do resgate dos titulos. A Companhia emprestará cofres ou mealheiros a quem os solicitar.

SÉDE SOCIAL

N. 35 RUA NOVA DO OUVIDOR N. 35
RIO DE JANEIRO

AGENCIAS NOS ESTADOS

AGENCIAS NOS ESTADOS